



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

## FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM GEOGRAFIA: BREVE NARRATIVA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Pedro Henrique Maia de Carvalho<sup>1</sup>  
Adriany de Ávila Melo Sampaio<sup>2</sup>

**Eixo temático:** Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais da educação

### RESUMO

Embora seja perceptível o progresso do ensino público na escola básica brasileira, constata-se ainda a precariedade que a mesma enfrenta. Atualmente (2019), considera-se o setor educacional uma das esferas mais importantes para o desenvolvimento de um país. Conquanto, a nossa nação tenha avançado neste campo, ainda há muito que ser feito. Entre os vários impasses para o pleno desenvolvimento da educação brasileira, verificam-se diversos problemas relacionados à falta de infraestrutura na unidade escolar, ausência de políticas públicas que oferecem aos docentes melhores condições de trabalho e salários dignos, carência do incentivo familiar e tão logo de profissionais bem preparados. É importante ressaltar que o Brasil vem crescendo constantemente, e no setor da educação muito se tem feito com a introdução de programas que visam uma educação de boa qualidade. Todavia, neste trabalho será evidenciado o programa criado pelo governo federal, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) que apresenta dentre os principais objetivos promover a qualificação na formação docente dos acadêmicos da licenciatura. Assim, o objetivo do presente trabalho consta em narrar a experiência no PIBID enquanto acadêmico. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do artigo foi revisão bibliográfica e narrativa da experiência vivida durante alguns anos no projeto. Nesta conjuntura, para que uma nação possa se desenvolver economicamente e socialmente é necessário que possua professores bem preparados e qualificados, algo extremamente necessário para o avanço do sistema educacional brasileiro.

### INTRODUÇÃO

Conquanto o Brasil tenta se levantar perante a crise econômica que o mesmo vem passando, o social do país também carece de atenções. Um meio para amenizar tamanha desigualdade social no país é investindo em educação, desta forma o governo brasileiro vem implementando políticas públicas voltadas para o setor educacional, em especial para a educação básica.

Neste contexto, surge em 2007 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), voltado para o fortalecimento da educação básica brasileira. E em 2009 este programa inicia suas ações no âmbito da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), situada no norte de Minas Gerais. Desde então, vários

---

<sup>1</sup> Bolsista FAPEMIG do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

<sup>2</sup> Professora da Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Subprojetos deste Programa vinculadas a diversas licenciaturas foram desenvolvidos nesta universidade, e no curso de Geografia em 2010 o Subprojeto Geografia deu início os seus trabalhos.

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência no PIBID enquanto acadêmico. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do artigo foi revisão bibliográfica e narrativa da experiência vivida durante alguns anos no projeto.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PIBID E BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O Brasil perpassou por pouco mais de uma década (2000 – 2014) por estabilidade econômica, se destacando entre os países mais desenvolvidos economicamente. Hoje (2019) o quadro econômico brasileiro é instável, e mesmo percorrendo longos anos de estabilidade econômica o progresso social brasileiro não caminhou junto ao econômico, pois é perceptível a discrepância social da nação. Para que haja desenvolvimento social no Brasil, é imprescindível que haja investimentos maciços na educação.

Neste contexto, o Brasil tem investido no PIBID, uma importante política pública educacional lançada desde o ano de 2007 pelo Ministério da Educação (MEC). No decorrer dos anos, o programa veio tomando proporções cada vez maiores, contando com um número alto de bolsista, maior número de instituições de ensino superior e básico envolvidas e o principal, melhor qualidade dos trabalhos vinculados ao ambiente escolar, tornando o programa reconhecido nacionalmente em um curto espaço de tempo. Assim, a minha primeira experiência com o PIBID subprojeto Geografia foi um pouco tarde, já quase concluindo a graduação, somente no segundo semestre de 2011 foi possível fazer parte do programa de incentivo a docência que funcionava na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Ainda que enquanto acadêmico foi possível aproveitar somente um ano e meio de participação do programa, foi um tempo muito bem aproveitado, o aprendizado repercutiu intrinsecamente na formação como professor. A cerca da narrativa de experiências Pinheiro (2015, p. 113) aborda que

Refletir a própria história de vida e as experiências vivenciadas e acumuladas durante o exercício profissional é um processo que leva o sujeito que relata a repensar suas ações no presente e no passado. Rememorar fatos (re)significando e reeditá-los por meio das narrativas das experiências vividas e imaginadas representa uma reconstrução e uma reinvenção por meio da memória, reedição constante da identidade que, por sua vez, é construída e reconstruída no presente[...]

Durante esses anos de participação como acadêmico do Pibid Subprojeto Geografia foi possível acompanhar bons professores que atuavam como supervisores, e destes, era possível extrair todos os ensinamentos para ser um bom profissional docente, bem como, fazer um planejamento de aula adequado para cada realidade, o que preparar para turmas indisciplinadas e/ou turmas com bom desempenho, manusear o diário de classe, participar de reuniões como conselho de classe, aprender a confeccionar materiais didáticos significativos para os educandos e elaborar intervenções junto aos colegas



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

acadêmicos que eram aplicadas em forma de oficinas para os estudantes da educação básica.

Deve-se considerar que o projeto perpassa pelas esferas do ensino, pesquisa e extensão. Sendo que além do ensino, outra relevante experiência possibilitada foi o contato com a pesquisa. O programa financiou importantes eventos nacionais da Geografia e da Educação e houve participação efetiva da equipe para a divulgação dos trabalhos acadêmicos elaborados. Ao final do Subprojeto Geografia vários colegas já ingressaram em programas de mestrado ou passaram em concursos públicos para professores da educação básica, o que mostra o alcance do principal objetivo proposto pelo programa que é incentivar a docência.

Nóvoa et al (2007), propõe na metodologia da autobiografia analisar o nosso processo de formação com um olhar observador e averiguar o que contribuiu, de maneira que refletisse em nossa modo de ser professor. Para tanto, o PIBID foi a essência no processo de compilação do meu eu professor, foi preponderante para aguçar a criatividade de práticas significativas e aguerrir a docência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tão logo que se mude a personalidade social que vigora no território nacional, o que levará certo espaço de tempo, teremos uma facilidade muito maior em resolver enigmas sociais e fazer de nossa nação um ambiente melhor, justo e igualitário para se viver. Que estes programas não sejam instituídos somente para fins estatísticos aferindo a diminuição da pobreza financeira ou mesmo para mascarar a calamidade que se encontra a educação pública no Brasil. O que o povo brasileiro carece não são de números que apontam geração de renda, mas sim de transformações na personalidade da sociedade brasileira.

O PIBID Subprojeto Geografia da Unimontes, exemplifica o sucesso deste Programa nacional, aonde vem contribuindo de forma significativa e inovadora no processo de ensino aprendizagem de graduandos, e tão logo atuando de forma concreta na capacitação dos futuros docentes, sendo este momento imprescindível para a vida profissional do acadêmico da licenciatura. Quanto a minha participação no programa, o objetivo principal do PIBID que é incentivar o jovem licenciando para a carreira docente, me surtiu ânimo. O programa me possibilitou preparar para a realidade escolar pública, ampliando ideias para um planejamento coeso com o atual modelo de ensino do Brasil.

## REFERÊNCIAS

NÓVOA, Antônio (org). **Vidas de Professores**. 2ª edição. Lisboa: Porto Editora. 2007, 215p.

PINHEIRO, Antonio Carlos. Vivências de práticas na formação de professores. In: PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR; Vânia Alves Martins (org). **Educação Geográfica: Memórias, histórias de vida e narrativas docentes**. Salvador; EDUFUBA, 2015. 324p.